

EDITORIAL

Com satisfação, a Revista de Ciências da Administração (RCA) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) apresenta à comunidade científica seu segundo número de 2021. Apresentamos neste número nove artigos que trazem relevantes contribuições à área de Administração, com diversidade de temas, perspectivas teóricas e de métodos de pesquisa.

O primeiro artigo, **Análise do comportamento sustentável e inovador na intenção empreendedora**, de Luis Eduardo Brandão Paiva, Tereza Cristina Batista de Lima, Sílvia Maria Dias Pedro Rebouças, analisa a influência dos familiares empreendedores e dos constructos comportamentais sustentáveis e inovadores na intenção empreendedora de estudantes universitários. Os autores mostram que há influência dos familiares empreendedores na intenção empreendedora dos estudantes universitários, que há influência do comportamento sustentável na intenção empreendedora dos estudantes universitários; e que há uma influência do comportamento inovador na intenção empreendedora dos estudantes universitários.

O segundo artigo, cujo título é **Papel dos estilos de liderança nos vínculos do trabalhador com a organização: uma análise em instituições hospitalares públicas e privadas**, de Andressa Schaurich dos Santos, Vânia Medianeira Flores Costa, Gean Carlos Tomazzoni e Laércio André Gassen Balsan, analisa a relação entre os vínculos dos trabalhadores com a organização e os estilos de liderança dos gestores nas equipes de enfermagem de hospitais públicos e privados. Os autores mostram que os vínculos de comprometimento e consentimento organizacionais se relacionam mais fortemente com o estilo de liderança transformacional, ao passo que o entrenchamento organizacional se correlaciona apenas com a ausência de liderança.

O terceiro artigo, **regulamentações ambientais e competitividade: um estudo comparativo entre Brasil e França**, cujas autoras são Jaluza Maria Lima

Silva Borsatto e Camila Lima Bazani, mostra a associação entre o rigor das regulamentações ambientais e a competitividade do Brasil e da França. O artigo conclui que, nos casos analisados, onde as políticas ambientais são mais rigorosas há maior competitividade. Mostra também que as regulamentações ambientais no Brasil estavam correlacionadas negativamente somente com três pilares da competitividade, enquanto a França apresentou correlação com oito pilares da competitividade.

Índice de desempenho logístico (LPI): uma análise da eficiência logística e da importância relativa dos seus indicadores, o quarto artigo, de autoria de Luiz Kennedy Cruz Machado e Antônio Carlos dos Santos, visa a avaliar a eficiência logística de países, bem como criar scores que represente o peso de cada indicador do Índice de Desempenho Logístico (LPI) nessa eficiência. Os resultados agruparam os níveis de eficiência logística dos países em faixa inferior, mediana e superior de eficiência, enquanto a análise discriminante apresentou os indicadores LPI que mais impactam no desempenho logístico, sendo a Alfândega, a Infraestrutura e os Carregamentos Internacionais os indicadores mais significativos na busca pela eficiência logística máxima dos países.

O quinto artigo, **Os lugares de fala das mulheres acadêmicas no campo do empreendedorismo no Brasil: Um estudo entre os anos de 2005 e 2020**, de Lara Ferreira Rezende Camargo e Josiane Silva de Oliveira, discute os lugares de fala das mulheres acadêmicas que pesquisam no campo do empreendedorismo no Brasil. O resultado do artigo mostra que há relação direta dos lugares de fala das mulheres pesquisadoras com as dinâmicas estruturais da sociedade, que no caso do artigo é demonstrada pela dinâmica socioeconômica em relação à localização das instituições de ensino superior das quais as autoras enunciam suas pesquisas.

O artigo seguinte, **Comprometimento Organizacional: mapeamento e análise sobre escalas validadas no Brasil**, de autoria de Ana Paula Moreno Pinho, Valéria Araújo Furtado, Adauto de Vascelos Montenegro e Evalda Rodrigues da Silva de Oliveira, mostra o mapeamento e a análise das escalas existentes na literatura nacional sobre comprometimento organizacional. As autoras e autores mostram que há predominância das medidas que se baseiam no modelo tridimensional, porém é significativa a produção de escalas que vão além desse modelo, propondo mais dimensões em alguns casos e uma perspectiva unidimensional em outros.

O sétimo artigo, **Superando a dicotomia sujeito × coletividade nas organizações**, cuja autoria é de Alex Fernandes Magalhães e Luiz Alex Silva Saraiva, analisam complexidade inerente aos espaços sócio-organizacionais buscando superar a dicotomia sujeito x coletividade. Baseados em clássicos, os autores discutem os sujeitos e suas práticas nas organizações e efeitos das inter-relações entre agentes. As principais contribuições do trabalho se situam em torno da complexidade como marca das condições de produção social e subjetivas.

Startups: A systematic review of literature and future research directions, de Luciana Santos Costa Vieira da Silva, Fabíola Kaczam, Anderson de Barros Dantas e Josenilde Mario Janguia, o oitavo artigo,

apresenta uma revisão sistemática da literatura sobre startups e destaca algumas lacunas teóricas baseadas em publicações de periódicos científicos internacionais. As autoras e autores mostram que, a partir dos dados colhidos, as organizações se caracterizam como um grupo de empresas novas, ou seja, relativamente jovens e inexperientes quando comparadas às mais estáveis e maduras em desenvolvimento organizacional e devem pensar estrategicamente sobre sua atuação.

O nono e último artigo, intitulado **Uma proposta de avaliação de desempenho por funções em ambiente simulado**, de Mônica Elisa Scherer, Claudelino Martins Dias Junior e Ricardo Niehues Buss, mostra que a simulação é atividade cujo benefício maior é proporcionar aos estudantes aplicações de conceitos teóricos. A metodologia de análise parte da catalogação e efetiva utilização de indicadores de desempenho, e concluem os autores que o uso de apenas um critério, o econômico, de avaliação do desempenho demonstra-se insuficiente.

Agradecemos aos autores, por considerarem a RCA como veículo para divulgação de seus trabalhos. Apreciamos e valorizamos suas contribuições.

Por fim, agradecemos imensamente a todos pareceristas que, com suas atentas e valiosas avaliações, contribuíram sobremaneira para a qualidade dos artigos ora apresentados.

Com votos de boa leitura,

Professor

André Luis da Silva Leite

Editor Chefe da Revista de Ciências da Administração